

Purado Mario Tencato Folhas, 18 de janeiro de 1933

### Paradações

Recebi todas as tuas cartas com a desejada pontualidade. Desnecessario, se me afigura, acrescentar, ainda mais uma vez, e meu agradecimento pela tua gentileza e as minhas excusas pela demora em responder-te em dados momentos. Sabes que esta minha falta e' de todo involuntaria e por motivos superiores ao meu querer. Tu, tambem, que a tua instimavel amidade, n'o saberá perdoar.

Tu me sciute da desaganté verbiagem do Sr. João Alberto. Elias e' um indice magnifico dos sentimentos do governo, que procura, impatrioticamente, arrastar-nos para a fogueira repitante das lutas de desespero. La', além fronteiras, estão os nossos amigos, a quem devemos assistir, com todo o carinho, desviando-lhes de um caminho que possa vir a ser a nossa maior ruina. Meu proposito, portanto, faço, aqui, incluir uma copia da ultima carta, que userei ao nosso caro Tilla. Tenho o objectivo de te orientar sobre os assumptos, nella, tratados. Guarda esta copia no maximo sigillo e manda-me dahi a tua opiniao.

E' preciso, e' urgente mesmo, que o Tilla volte para a nossa fronteira. Teuio muito, que infra-

mações phantásticas possam arrastá-lo a al-  
gum erro, que mais augmente o poderio da di-  
ctadura. Não tenhamos illusões. O descontento do  
movimento outubrista encheu de septimismo o es-  
pirito e o animo do povo. Quanto á missão do  
D.<sup>o</sup> T. S. S. parece-me, que o governo não pode ap-  
rovar as suas pretensões, o que resultaria em  
uma transformação radical da nossa politica,  
obligando ao governo á nova e radical orienta-  
ção. Isto, quer ir, não se dará, porque a  
mentalidade dos nossos adversarios é fechada.  
A vinda de um emissario dahi para fazer pou-  
derações ao D.<sup>o</sup> T. S. S. parece-me desnecessaria e  
porque, caso elle accete a missão, irá á T. B. G.  
Nesta occasião vós fallarão a elle abertamente e  
sem reflexos. De minha parte, nestes assumptos  
de relações com o actual governo, mantenho a  
minha opinião, que é do teu perfeito conhecimen-  
to. Cabe, em todo o caso, a nós, desviarmos difficul-  
dades maiores com habilidade com stóicismo. E,  
para isto, conto com todos vós.

Recbi, tamtem, a conta corrente, diminuindo  
o saldo em dinheiro que mantens em teu poder.  
Archivi-a como murcia. T. quando carta tibi so-  
bre os assumptos presentes e veni, então, (quero e)  
mais minucioso. A pressa obriga-me a deixar  
de ser mais longo, como desjava. Não quero e não

posso perder o optimo portador, tessim, e com as  
minhas excusas, accita de coraçã o meu gran-  
de abraço, de affecto e transmitta-o aos nobres op-  
timos amigos.

Do amigo

D. Urbano Garcia.